



## **Avaliação de LPV (*leitura à primeira vista*), preparação da EdiP (*edição de performance*) e performance da EdiP no contrabaixo: um projeto piloto em três etapas na escola de música da UFMG**

*Caio Costa Campos*<sup>1</sup>

*Calvin Delamarque*<sup>2</sup>

*Marcelo Luiz Barbosa*<sup>3</sup>

*Fausto Borém*<sup>4</sup>

*Categoria: Comunicação, Iniciação Científica*

**Resumo:** Projeto piloto experimental qualitativo com alunos de contrabaixo do Bacharelado em Música da UFMG em três etapas, que pretendeu avaliar: na Etapa 1, as habilidades de LPV (*Leitura à Primeira Vista*); na Etapa 2, a preparação de EdiP (*Edição de Performance*); na Etapa 3, a performance desta EdiP. Os resultados sugerem deficiências no letramento dos participantes na compreensão dos seguintes parâmetros musicais: andamento incorreto para iniciar a LPV (Etapa 1); desconhecimento do conceito de EdiP e interferências insuficientes nas suas marcações (Etapa 2); interrupção da performance (Etapas 1 e 3).

**Palavras-chave:** Leitura à primeira vista. Edição de performance. Ensino de contrabaixo. Currículo do Bacharelado em Música. Avaliação da Performance Musical.

**Evaluation of SR (*Sight Reading*), preparation of the PE (*Performance Edition*) and performance of the PE on the double bass: a pilot project in three phases at UFMG's School of Music**

**Abstract:** Qualitative experimental pilot study with double bass students of the Bachelors in Music of UFMG (Brazil) in three stages to evaluate: (Stage 1) the abilities of SR (*Sight Reading*); (Stage 2) preparation of PE (*Performance Edition*); and (Stage 3) performance of the PE. The results suggest that the participants demonstrate deficiencies in the literacy and comprehension of some musical parameters: incorrect tempo to begin the SR (Stage 1); unknowledge of the concept of PE and insufficient markings in the PE (Stage 2); interruption of the performance and its continuity (Stages 1 and 3).

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Escola de Música, costacaiocampos@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Música com Habilitação em Contrabaixo, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Escola de Música, calvindelamarque@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Música com Habilitação em Contrabaixo, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Escola de Música, marcelo.luizbarbosa@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Música, Professor Titular da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, faustoborem@gmail.com.

Instituições financiadoras: FAPEMIG e CNPq.



**Keywords:** Sight reading. Performance edition. Double bass teaching. Music curricula. Music performance evaluation.

## Introdução

Durante a formação de um instrumentista, as habilidades de *LPV* (*Leitura à Primeira Vista*), a preparação e a performance de uma *EdiP* (*Edição de Performance*) devem ser desenvolvidas para se atingir o nível exigido pelo mercado de trabalho musical. A *LPV* é “a percepção de um texto musical em que processos cognitivos e comportamentos motores são convertidos em uma performance sonora sem ensaio prévio” (SAMPAIO e SANTIAGO, 2018). Já a construção de uma *EdiP* se refere à prática de alterar, corrigir e acrescentar sinais na partitura, por meio símbolos musicais ou palavras, para auxiliar a compreensão da notação deixada pelo compositor/editor.

Assim, o desenvolvimento da *LPV*, a preparação da *EdiP* e sua performance são fundamentais para o instrumentista se firmar no mercado de trabalho erudito e popular. Observa-se ainda que os alunos instrumentistas em Bacharelados em Música no Brasil não tem o hábito de uma prática deliberada (ERICSSON, KRAMPE e TESCH-ROMER, 1993), o que inclui a anotação na partitura de sinais que reflitam seu estudo diário e suas decisões de interpretação.

Apesar disso, é possível observar uma grande escassez de estudos na literatura sobre estas habilidades não apenas no meio contrabaixístico, foco deste estudo, mas de uma maneira geral, juntamente com uma negligência de seu estudo e desenvolvimento continuado nas instituições de ensino de música. Conforme FIREMAN (2009):

Em muitos testes ou concursos é possível encontrar a exigência da realização de leitura musical à primeira vista para ingresso em escolas ou outras instituições. Contudo, muitas escolas que fazem essas exigências em sua maioria negligenciam o ensino dessa habilidade (FIREMAN, 2009, p.1).

BORÉM (2015) reforça esse ponto de vista:

Apesar de muitos pesquisadores performers no Brasil frequentemente incluírem partituras como resultados de pesquisa, ainda é muito incipiente as abordagens que de fato tratam de “edições de performance” (BORÉM 2015, p.53).



Não se observa, na UFMG, nenhuma disciplina voltada nem para o desenvolvimento da *LPV*, nem para o aprimoramento de *EdiP*. Também é notável que este conteúdo não aparece nem pontualmente em diversas disciplinas do currículo do Bacharelado em Música da UFMG que tem proximidade com estas habilidades.

Com isto em mente, o presente estudo avaliou, em projeto piloto, as habilidades de cada participante, três alunos de contrabaixo do Bacharelado em Música da UFMG (os quais assinaram um termo de consentimento de participação no experimento), em três etapas consecutivas: (Etapa 1) leitura de partitura desconhecida sem preparação prévia, aqui representada por um excerto orquestral composto especialmente para este estudo; (Etapa 2) preparação da *EdiP* deste excerto musical no prazo de uma semana; e (Etapa 3) performance desta *EdiP* após uma semana. Sete fontes primárias (de I a VII) foram geradas nestas três etapas: (I) a partitura do excerto orquestral com marcações do participante feitas sem o instrumento e logo antes da *LPV* (Etapa 1); (II) uma gravação em vídeo da *LPV* (Etapa 1); (III) um questionário auto avaliativo respondido pelo participante ao final da *LPV* (Etapa 1); (IV) a *EdiP* com notações gráficas sobre o excerto orquestral distribuído (Etapa 2); (V) um questionário auto avaliativo sobre a preparação da *EdiP* (Etapa 2); (VI) uma performance em vídeo da performance da *EdiP* pelo participante (Etapa 3); e (VII) um questionário auto avaliativo após a performance da *EdiP* (Etapa 3). Os dados destas fontes primárias foram avaliados por 2 contrabaixistas experts (mais de 10 anos de prática) e auto avaliados pelos participantes.

## 1 - Composição de excertos orquestrais para contrabaixo

Para realização das três etapas da pesquisa, foram compostos excertos orquestrais para contrabaixo, tendo em vista a linguagem do instrumento nos seguintes períodos histórico-estilísticos: Barroco, Clássico, Romântico e “Atonal”. Para o projeto piloto, inicialmente foi composto um excerto no estilo clássico, que chamamos de “*Scherzo de Haydn*” (Figura 1), o qual, após o teste de *LPV*, foi considerado difícil em relação ao seu grau de dificuldade técnico-musical, observado na tessitura (duas oitavas + uma sexta menor), notas longas com ligaduras, sínopes e dinâmicas muito contrastantes (*ff* e *pp*).



⑦ **Scherzo de Haydn**  
Presto ♩ = 226

The musical score for 'Scherzo de Haydn' is presented in two staves. The first staff begins with a 'c.l.' marking and a 'ff' dynamic. The second staff features dynamics of 'ff', 'pp', 'ff', and 'pp'.

Figura 1- Excerto no estilo clássico com grau de dificuldade maior.

Então, foi composto um segundo excerto, também no estilo Clássico (“*Danza de Beethoven*”; Figura 2) e o teste de *LPV* foi novamente realizado. Assim, no delineamento da pesquisa, verificou-se a necessidade de dois excertos com níveis de dificuldade contrastantes para cada um dos quatro períodos estilísticos.

① **Danza de Beethoven**  
Moderato (♩ = c. 82)

The musical score for 'Danza de Beethoven' is presented in two staves. The first staff has dynamics of 'p', 'f', 'p', and 'f'. The second staff has dynamics of 'p' and 'f'.

Figura 2 - Excerto no estilo clássico com grau de dificuldade menor.

Os excertos fazem alusão a compositores emblemáticos e formas características destes estilos para facilitar a contextualização das práticas de composição (notadas na partitura) e das práticas de performance (geralmente não notadas na partitura).

## 2 - *LPV* de excerto orquestral no Contrabaixo

Uma *LPV* eficiente é fundamental para os instrumentistas por auxiliar na preparação e prontidão requerida em ensaios e para otimizar suas horas de prática, permitindo ao musicista “sobreviver em uma situação econômica que demanda a habilidade de aprender músicas rapidamente, se não à primeira vista” (LEHMANN e



MCARTHUR, 2002, p. 149, tradução nossa). A prática da *LPV* também contribui para o desenvolvimento de processos técnico-musicais anteriores à performance, como ilustra WRISTEN (2005):

A performance à primeira vista aborda processos cognitivos que podem ser distinguidos daqueles inerentes à performance de repertório praticado. [...] Para decifrar uma partitura à primeira vista, o leitor deve reconhecer padrões musicais, gerar um plano de performance em larga escala para planejar a performance como um todo, e aprender a antecipar como a música continua (WRISTEN, 2005, p. 45-46, tradução nossa).

Nesta etapa da pesquisa, cada sujeito participante teve a habilidade de *LPV* avaliada duas vezes: primeiramente utilizando o excerto de nível de dificuldade considerado difícil (“*Scherzo de Haydn*”) e, posteriormente, utilizando o de nível de dificuldade mais fácil (“*Danza de Beethoven*”). Foi realizado, com cada excerto: (1) a preparação para a *LPV*, permitindo o contato visual do participante com os excertos durante 3 minutos, sem o contrabaixo e em completo silêncio, podendo anotar a lápis sinais que pudessem facilitar suas estratégias de leitura (soluções de arcadas, dedilhados, articulações, dinâmicas, timbres e práticas de performance); (2) a *LPV* depois do participante ouvir a instrução oral de que não poderia interromper a leitura em nenhuma hipótese, sendo sua performance gravada em vídeo. Ao final da etapa, os participantes também responderam a um questionário auto avaliativo anônimo.

A análise dos dados revelaram: (1) uma dificuldade dos participantes em se aproximar do andamento indicado nos excertos e sugeridos pelo título dos mesmos; (2) uma tendência dos participantes em focar apenas na realização rítmica e interromper a leitura por problemas de continuidade; (3) uma negligência na leitura de sinais de dinâmica e de timbre notados nos excertos; (4) uma negligência na percepção de práticas de performance estilísticas não notadas (como a duração das semínimas de acompanhamento no período clássico).

### **3 - Elaboração de *EdiP* para o Contrabaixo**

Nesta etapa da pesquisa cada participante recebeu outra cópia do excerto no estilo clássico e realizou uma *EdiP* do excerto (Figura 3), estudando e marcando nesta cópia, as melhores soluções de dedilhados, arcadas, indicações de corda, observações de



dinâmica, articulações, timbre, questões de estilo etc. Da mesma forma, em uma segunda fase da Etapa 2, os alunos receberam um novo excerto para preparação de uma *EdiP*, também no estilo Clássico Europeu, porém com um nível de dificuldade menor.

O projeto piloto apontou uma defasagem no conhecimento dos participantes quanto à forma mais eficaz de elaborar uma *Edip* para o estudo dos excertos. Nas partituras entregues aos participantes (Figura 3), observou-se apenas a indicação de arcadas e ênfase nas dinâmicas.

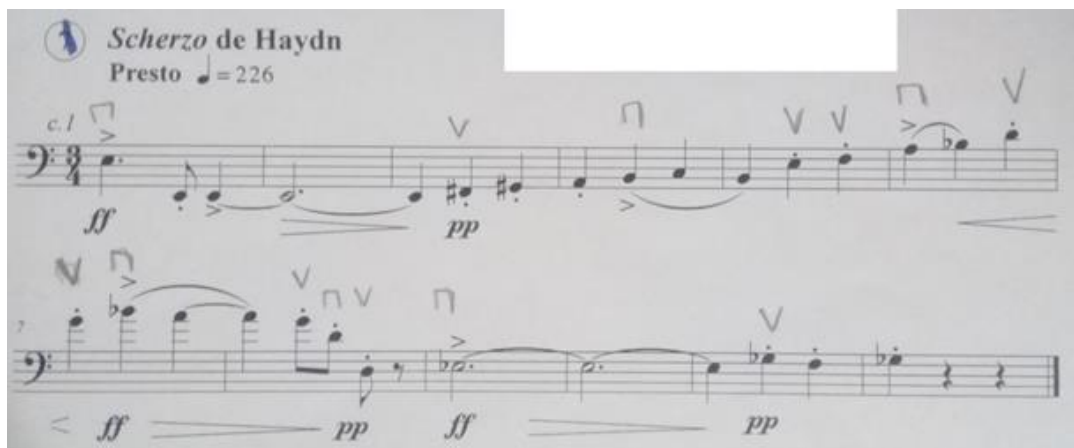


Figura 3 - *EdiP* de excerto orquestral preparada por um participante.

#### 4 - Performance de *EdiP* no Contrabaixo

A performance de uma *EdiP* traduz em sons não apenas os sinais deixados pelo compositor/editor, mas também aqueles escolhidos e experimentados pelo performer, revelando suas estratégias na compreensão e escolha de diversos elementos técnico-musicais, como fraseados, arcadas, cordas, dedilhados, articulações, timbres e práticas de performance particulares de cada estilo. Na Etapa 3, as auto avaliações dos participantes e a avaliação de especialistas sugerem que os participantes não seguiram uma prática deliberada na preparação do excerto no contrabaixo. Ficou claro que os participantes tiveram grande dificuldade em descobrir, seguir e manter os andamentos a partir das indicações no excerto (marca metronômica e caráter). Este fato mostrou a necessidade de incluir uma instrução verbal com o andamento correto, com a utilização de um metrônomo, logo antes da coleta de dados da *LPV*. Outro dado revelado foi que os parâmetros dinâmica e articulação apresentaram considerável imprecisão na sua performance.



## 5 - Conclusão

Os resultados sugerem que os participantes demonstram deficiências no letramento e na compreensão de alguns parâmetros musicais, especialmente em três questões: a percepção correta do andamento para iniciar a *LPV* (Etapa 1), o desconhecimento dos participantes do conceito de preparação de uma *EdiP* (Etapa 2 e 3) e a interrupção da performance tanto da *LPV* quanto da *EdiP*, mesmo sabendo que a continuidade estivesse sendo avaliada (Etapas 1 e 3). Assim, este projeto piloto mostrou a necessidade de corrigir estes pontos no delineamento do projeto de pesquisa.

## Referências

BORÉM, Fausto. Reflexos editoriais das práticas de performance: as lições e modinhas de Lino José Nunes (1789-1847). **Debates**, UNIRIO, v. 14, p.52-74, 2015.

ERICSSON, K. Anders; KRAMPE, Ralf Th.; TESCH-ROMER, Clemens. Psychological Review 1993, Vol. 100. No. 3, 363-406. The Role of Deliberate Practice in the Acquisition of Expert Performance. **Psychological Review** 1993, v.100, n.3, p.363-406.

FIREMAN, Milson Casado. O ensino da leitura musical à primeira vista: sugestões de literatura de pesquisa. **Revista MUSIFAL**. Alagoas, v. 1, n. 01, p. 32-38, 2009.

LEHMANN, A.; MCARTHUR, Victoria. Sight-Reading. In: PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, G. E (Org). **The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning**. Oxford: Oxford University Press, 2002, p.135–150.

SAMPAIO, M. A.; SANTIAGO, P. F. Contribuições de Métodos de Ensino para o Desenvolvimento da Leitura à Primeira Vista ao Piano. **Per Musi**, v. 1, p.1-16, 2018.

WRISTEN, B. Cognition and motor execution in piano sight-reading: A review of literature. **Applications of Research in Music Education**. (Online), v. 24, n. 1, p. 45-56, 2005.